



1

2

Ata 08/15

3

Aos 27 dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às quatorze horas e dez minutos, na sala de reuniões da  
4 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o Colegiado do referido Programa  
5 estando presentes o Prof. Geferson Fischer (Coordenador), a Prof<sup>a</sup>. Márcia de Oliveira Nobre (membro titular  
6 representante do Departamento de Clínicas Veterinária), a prof<sup>a</sup>. Cristina Gevehr Fernandes (membro titular  
7 representante do Departamento de Patologia Animal), o Prof. Augusto Schneider (membro titular representante  
8 externo) e a aluna Marina Vianna Otte (representante discente suplente), estando ausente o Prof. Cláudio Dias  
9 Timm (Coordenador adjunto e membro titular representante do Departamento de Veterinária Preventiva). Como  
10 **primeiro** assunto, foi aprovada a ata 07/15. Como **segundo** assunto, foi apresentada e homologada a dissertação  
11 da aluna Marília da Silva Carvalho. Como **terceiro** assunto, foi tratado sobre o pedido de aproveitamento de  
12 créditos de 4 alunos, sendo aceito o aproveitamento dos seguintes créditos: Carlos Eduardo Ranquetat Ferreira  
13 aproveitou 3 créditos na disciplina de Bioinformática; Fernanda Dagmar Martins Krug aproveitou 6 créditos nas  
14 disciplinas de Diagnóstico Parasitológico II (3 créditos) e Rotina em Clínica Médica de Pequenos Animais (3  
15 créditos); Maria Teresa Duarte Nogueira aproveitou 3 créditos nas disciplinas de Prática de Pesquisa (2 créditos)  
16 e Seminário em Enfermidades de Pequenos Animais (1 crédito); Stefanie Bressan Waller aproveitou 25 créditos  
17 nas disciplinas de Diagnóstico Laboratorial de Micoses Animais I (4 créditos), Micologia I (2 créditos),  
18 Micologia II (4 créditos), Sanidade de Animais de Companhia e Silvestres (3 créditos), Anestesiologia  
19 Veterinária (4 créditos), Antimicrobianos em Medicina Veterinária (4 créditos) e Toxicologia Veterinária (4  
20 créditos). Como **quarto** assunto, foi homologada a proficiência em língua estrangeira (Inglês) dos alunos  
21 Marília da Silva Carvalho, Alegani Vieira Monteiro, Claudio Junior Machado Posser, Leonardo Garcia Oliveira,  
22 Carolina Litchina Brasil, Letícia Franco Collares, Marina Vianna Otte e Rodrigo Chaves Barcellos Grazziotin.  
23 Também foi homologado o pedido de aproveitamento da proficiência em língua estrangeira (Inglês) dos alunos  
24 Eduardo Garcia Fontoura e Pedro Augusto Silva Silveira. Foi sugerido que os alunos do doutorado entregassem  
25 a proficiência (nova ou aproveitamento) antes da seleção, para evitar que alunos do mestrado que defendem com  
26 a pendência da proficiência ingressem no doutorado, porém o colegiado achou melhor continuar exigindo a  
27 entrega ao longo do ano de ingresso no Programa. Neste sentido, foi ratificada a posição de que a falta de  
28 entrega da proficiência no prazo estabelecido, trancará a homologação do título do aluno e não a marcação e a  
29 realização da defesa, evitando assim que o Programa seja prejudicado com o aumento dos prazos de defesa.  
30 Como **quinto** assunto, foram homologadas as bancas de qualificação dos alunos Alceu Gonçalves dos Santos  
31 Junior e Ângela Faccin. O aluno Cristiano Silva da Rosa, a exemplo da aluna Alice Teixeira Meirelles Leite,  
32 apresentou documento solicitando que sua qualificação fosse adiada para dezembro, pois ainda não tem dados  
33 suficientes para qualificar. A solicitação foi aceita e somente estes dois alunos ingressantes em 2013 não  
34 realizarão a qualificação até o final do mês de setembro de 2015, conforme sugerido pelo Programa. Como  
35 **sexto** assunto, foi tratado sobre o modelo de relatório de qualificação utilizado atualmente pelo Programa, sendo  
36 definido que a partir de outubro de 2015 os alunos deverão entregar também o projeto de pesquisa. Como

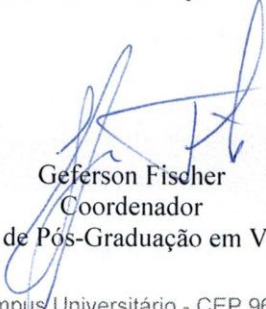
37 **sétimo** assunto, foram homologadas as matrículas, conforme processo 23110.004358/2015-54, dos seguintes  
38 alunos especiais do Mestrado: Flávia Plucani do Amaral (Transtornos clínico-metabólicos ligados à nutrição de  
39 ruminantes), Jaciara Soares Munhoz (Biotécnicas da Reprodução e Sanidade de Aves), Jemhally Dillenburg  
40 Hack (Neonatologia e Rotina em Clínica Médica em Equinos), Lucas de Souza Quevedo (Diagnóstico  
41 Anatomo-Patológico em Medicina Veterinária I e Histoquímica), Matheus Gomes Lopes (Sanidade de Bovinos  
42 - Doenças Transmissíveis e Transtornos clínico-metabólicos ligados à nutrição de ruminantes), Mateus  
43 Gonçalves Rodrigues (Imunodiagnóstico e Sanidade de Aves), Nicolas Conter Tavares (Biotécnicas da  
44 Reprodução e Sanidade de Bovinos - Doenças Transmissíveis), Patrícia Silveira Vargas (Histoquímica), Soliane  
45 Carra Perera (Prática em Terapêutica), Thaiane Albuquerque de Oliveira (Bacteriologia II e Histoquímica) e  
46 Uriel Secco Londero (Transtornos clínico-metabólicos ligados à nutrição de ruminantes). No Doutorado, foram  
47 homologadas as matrículas dos seguintes alunos especiais: Cristiële Lange Contreira (Sanidade de Aves), José  
48 Henrique Echenique Dominguez (Transtornos clínico-metabólicos ligados à nutrição de ruminantes), Luiz  
49 Fernando Minello (Sanidade de Aves), Mozer Manetti de Ávila (Didática e Metodologia no Ensino Superior e  
50 Transtornos clínico-metabólicos ligados à nutrição de ruminantes) e Silvia Maria Lannes de Campos da Costa  
51 (Sanidade de Aves). O aluno Luiz Fernando Minello teve sua inscrição homologada mesmo com a pendência da  
52 entrega do RG, que foi substituído pela Carteira de Identificação do Conselho Regional de Biologia. Também  
53 foi comentado que chegou uma inscrição via correio depois da divulgação dos resultados e que as vagas foram  
54 ajustadas e nova lista foi divulgada, porém o aluno, André Luis Nunes Boff (Rotina em Clínica Médica em  
55 Equinos e Seminário em Clínica Médica de Equinos), acabou não efetivando a matrícula. Como **oitavo** assunto,  
56 foram expostos ao colegiado os casos de disciplinas para o segundo semestre de 2015 cujo número de  
57 solicitações foi maior do que o número de vagas. Sendo assim, após análise, foi referendada a homologação da  
58 abertura de novas vagas, com a concordância dos professores regentes, nas seguintes disciplinas: Biotécnicas da  
59 Reprodução (05 vagas), Cultivo Celular (02 vagas), Didática e Metodologia no Ensino Superior (06 vagas),  
60 Prática em Terapêutica (04 vagas) e Sanidade de Aves (01 vaga), para os alunos regulares. Para os alunos  
61 especiais, foram abertas as seguintes vagas: Diagnóstico Anatomo-Patológico em Medicina Veterinária I (01  
62 vaga), Histoquímica (01 vaga), Rotina em Clínica Médica em Equinos (01 vaga) e Transtornos clínico-  
63 metabólicos ligados à nutrição de ruminantes (02 vagas). Como **nono** assunto, foi tratado sobre os itens a serem  
64 abordados na reunião com os docentes, que seria realizada no dia 13/08, mas foi transferida para o dia 11/09  
65 devido à realização de reunião da Capes entre os dias 02 e 04/09. Entre os assuntos estão: a sugestão de abertura  
66 de mais vagas para os alunos regulares (caso a disciplina comporte); a distribuição das vagas dos alunos  
67 especiais entre alunos de outros PPGs e de fora da UFPel (previsão de mais vagas quando possível); as  
68 modificações no ranqueamento de orientadores e nos critérios de seleção para ingresso em 2016; as atualizações  
69 e informações obtidas na reunião da Capes; entre outros. Como **décimo** assunto, foi apresentada a sugestão de  
70 realização de matrículas dos alunos regulares no final de junho e de novembro (final de semestre) para os atuais  
71 alunos, tendo em vista que tanto os alunos como os orientadores não estarão em férias e poderão assinar os  
72 formulários. Os novos alunos poderão realizar a matrícula na primeira semana de março, juntamente com os  
73 especiais (2 dias para cada). Esta modificação na data das matrículas acarretará uma antecipação na data de  
74 entrega das ofertas de disciplinas, porém o colegiado entendeu ser justificado pela agilidade que proporcionará  
75 no processo de matrículas. Como **décimo primeiro** assunto, foi tratado sobre os critérios do PNPd para a  
76 próxima liberação de bolsa, sendo definido que a bolsa ficará vinculada a um projeto e orientador por cinco anos



77 e que neste período a seleção e troca de bolsistas ficará a cargo do orientador responsável. Após os cinco anos,  
78 será aberto edital pelo Programa, que selecionará novo projeto e orientador por até cinco anos. As próximas 2  
79 bolsas a serem liberadas são dos professores Márcia e Thomaz e serão liberadas em novembro de 2016, quando  
80 haverá nova seleção. Como **décimo segundo** assunto, foi tratado sobre a liberação e distribuição do Proap, que  
81 teve apenas 25% dos recursos liberados, os quais já haviam sido distribuídos entre os orientadores do Programa.  
82 Foi comentado que existe a previsão de liberação de mais 25%, porém isto não é uma certeza e não há data  
83 definida para ocorrer. Neste sentido, o coordenador comentou que após a distribuição dos recursos, o Programa  
84 recebeu a demanda de conserto do citômetro de fluxo, com um valor estimado em R\$ 12.597,34, porém este  
85 conserto só será possível caso o Programa efetivamente recebesse mais 25% dos recursos. Uma solução  
86 apresentada para não prejudicar o andamento dos experimentos que dependem do equipamento foi solicitar o  
87 conserto via PRPPG e ressarcir o valor assim que o recurso do Programa for liberado, este ano ou no próximo,  
88 se for o caso. O colegiado concordou com a realização do conserto desta forma e assim que possível será  
89 realizado o conserto via PRPPG com ressarcimento posterior pelo Programa. Também ficou definida como data  
90 máxima para encaminhamento das solicitações de utilização dos recursos dos orientadores ao PPGV o dia  
91 30/10/2015 e, após esta data, o recurso não solicitado não poderá mais ser utilizado. Como **décimo terceiro**  
92 assunto, foi apresentado documento enviado pela Prof<sup>a</sup>. Fabiane Borelli Grecco com a solicitação de alteração  
93 de nota da aluna Raulene Rodrigues Lobo (de 7,4 - C para 7,5 - B). O coordenador comentou que esta alteração  
94 tem que ser feita de forma manual no sistema, pois, após o encerramento, o professor não consegue mais alterar  
95 as notas lançadas. Sendo assim, a solicitação foi aceita e a nota e o conceito da aluna serão alterados no sistema.  
96 Como **décimo quarto** assunto, foi aprovado texto da Portaria da comissão de bolsas, a qual define os critérios  
97 para distribuição e manutenção das bolsas de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em  
98 Veterinária a partir do ano de 2016: 1 - Os alunos deverão: a - realizar a qualificação em até 25 meses do  
99 ingresso no Programa (doutorado); b - apresentar a proficiência em inglês até o final do ano de ingresso no  
100 Programa; c - apresentar no máximo 1 conceito "C"; d - não apresentar nenhum conceito "D"; e - obter  
101 coeficiente de rendimento dentro dos níveis estabelecidos no Regimento do PPGV. 2 - Os alunos de doutorado  
102 poderão solicitar bolsa no decorrer do segundo ano de ingresso no Programa, concorrendo, até o limite de 50%  
103 das cotas disponíveis, com os demais candidatos que estarão ingressando no PPGV, devendo preencher a  
104 mesma planilha utilizada pelos candidatos a ingresso no Programa. Tendo em vista estas definições, foi  
105 levantado o questionamento sobre a possibilidade de recuperação de nota em disciplina caso o aluno fique com  
106 conceito "C" e tenha receio de perder a bolsa caso tire um novo "C", porém o colegiado definiu que uma vez  
107 aprovado, seja com conceito "A", "B", "C" ou "S", o aluno não poderá refazer a disciplina para melhorar a nota.  
108 Também foi reforçado que aquele aluno que reprovar em alguma disciplina, obtiver conceito "D", além de  
109 perder a bolsa, caso possua, terá de refazer obrigatoriamente a disciplina. Como **décimo quinto** assunto, foi  
110 tratado sobre as alterações realizadas nas planilhas de avaliação de currículo dos candidatos, bem como na de  
111 ranqueamento dos orientadores. A planilha de avaliação dos alunos foi apresentada aos membros do colegiado e  
112 ainda está em fase de construção, porém difere bastante da atual e foi baseada na planilha utilizada pelo PPG em  
113 Biotecnologia. A planilha de ranqueamento dos orientadores não teve grandes alterações, porém teve o  
114 acréscimo de 1 ano no período de avaliação, seguindo modelo da Capes. Além disso, acrescentou-se a  
115 bonificação de até 20 pontos para aqueles orientadores que cumprirem os prazos determinados pelo Programa,  
116 como envio de notas e ofertas de disciplinas e marcação e realização de defesas. Foi informado também que os

117 valores de pontuação das publicações ainda serão revistos antes da finalização das planilhas. Como **décimo**  
118 **sexto** assunto, foram apresentadas para aprovação três disciplinas do departamento de Patologia Animal  
119 vinculadas à reprodução, duas para alteração nas ementas: “Delineamento e Análise de Experimentos” e  
120 “Estudos Populacionais em Medicina Veterinária”, e uma para criação de nova disciplina: “Tópicos Especiais  
121 em Reprodução Animal”. Somente a disciplina de “Delineamento e Análise de Experimentos” foi aprovada. A  
122 disciplina de “Estudos Populacionais em Medicina Veterinária” necessita de adequação na ementa e programa  
123 analítico, pois o conteúdo proposto não está de acordo com o nome da disciplina. A disciplina de “Tópicos  
124 Especiais em Reprodução Animal” necessita de aprovação do comitê de ética, pois utilizará animais e material  
125 biológico. Como **décimo sétimo** assunto, foi informado sobre a iminente liberação de uma bolsa de doutorado,  
126 tendo em vista a aprovação em concurso público de uma das bolsistas do Programa. Inclusive foi comentado  
127 que esta seria a única bolsa liberada em 2016 e que, com esta liberação antecipada, o Programa não disporá de  
128 nenhuma bolsa de doutorado para o próximo ingresso, já que esta cota já será repassada para um aluno que  
129 ingressou em 2015. Como **décimo oitavo** assunto, a prof<sup>a</sup>. Márcia fez um breve relato do seminário realizado  
130 pela Capes na cidade de São Paulo. O evento foi promovido com o intuito de realizar uma “fotografia de meio  
131 de caminho” com relação à situação dos programas da área de Medicina Veterinária na avaliação quadrienal. A  
132 prof<sup>a</sup>. Comentou que o trabalho foi exaustivo e que foram verificados todos os relatórios dos Programas da área,  
133 sendo definidos grupos de avaliação para cada Instituição, sendo verificados itens como produtividade,  
134 docentes, discentes e uma infinidade de itens constantes no relatório. Foi apresentada uma nova visão da Capes  
135 com relação à avaliação dos Programas, a qual prioriza o lado qualitativo, associado ao quantitativo, o que  
136 aparentemente não era adotado anteriormente, mas que já está cada vez mais sendo utilizado pelos cursos novos,  
137 principalmente os particulares, que vem tendo uma avaliação muito positiva junto à Capes. A inserção e  
138 interação com a educação básica e a sociedade como um todo aparece como ponto fundamental de avaliação e  
139 as ações e projetos continuados ou pontuais recebem pontuação diferenciada de acordo com o impacto gerado  
140 sobre elas. A ideia é: “estamos formando quem?”, “para atuar onde?” “quais os impactos das publicações sobre  
141 a sociedade e a região na qual o PPG está inserido?”. Também foi comentado que as publicações, tanto de  
142 docentes permanentes como de colaboradores, só contarão para o Programa quando envolverem discentes, e  
143 que, para aqueles orientadores que participam de mais de um PPG, as publicações só contarão para os  
144 Programas aos quais os discentes envolvidos estiverem vinculados. Além disso, os orientadores deverão  
145 informar a carga horária destinada a cada PPG para evitar a sobreposição de horas e erros na geração dos  
146 relatórios. No geral, a reunião foi caracterizada como muito importante, pois pode delimitar um pouco da visão  
147 da Capes e o que ela pretende cobrar dos Programas nesta próxima avaliação quadrienal. Nada mais havendo a  
148 tratar, o coordenador deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos. A presente ata foi  
149 lavrada por mim, Daiane do Amaral (secretária do Programa de Pós-Graduação em Veterinária) e, após lida e  
150 aprovada pelos demais membros do colegiado, será assinada pelo coordenador do Programa.

151  
152  
153  
154  
155  
156

  
Geferson Fischer  
Coordenador  
Programa de Pós-Graduação em Veterinária